

LMPT



Apostila *LINUX*

Conteúdo

Resumo dos comandos, shell, administração,
instalação e configuração, programas úteis, internet,
programação



Esta apostila é de livre distribuição, pode ser copiada e distribuída sob os termos da Licença Pública Geral GNU,
conforme publicada pela Free Software Foundation (versão 2).

Alterações e sugestões devem ser enviadas para o autor original em andre@lmpt.ufsc.br

Uma versão em html está disponível em www.lmpt.ufsc.br/~andre/ApostilaLinux

Desenvolvida na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Departamento de Engenharia Mecânica (EMC)

Laboratório de Meios Porosos e Propriedades Termofísicas (LMPT).

Versão 2

Índice geral

Tipos Unix.....	2
Na dúvida? Socorro?.....	2
Comandos do LINUX	2
Help	2
Login e logout.....	2
Identificação usuário.....	2
Diretórios	3
Diversos	3
Arquivos	3
Achando Arquivos	3
Pesquisando em arquivos.....	4
Comandos para DOS.....	4
Comunicação usuários	4
Redirecionamento de entradas, saídas (Pipes)	4
Backup e Restauração	4
Utilitários compressão	5
Backup com tar	5
Compactação e Backup com bzip2	5
compressão com bzip2 / bunzip2	5
Backup com cpio	5
Terminais	5
O SHELL do Unix (bash,bash2)	6
Variáveis para Programação do shell.....	6
Programação do shell.....	6
Administração	7
Sequência de Inicialização do sistema Linux	7
Comandos Administração	7
Configurando o LINUX.....	7
Controle dos Processos	7
Usuários e grupos.....	7
Agendando tarefas	7
Propriedades de arquivos/diretórios.....	8
Alterando propriedades de arquivos	8
Sistema controle usuários e grupos do conectiva.....	8
Controle dos Devices (disquetes/hd/cd/zip).....	8
Diretórios LINUX.....	8
Devices do sistema.....	9
Usando CDROM.....	9
Usando disquete linux.....	9
Usando disquete dos	9
Usando ZIP Linux.....	9
Usando ZIP DOs.....	9
Samba Server	10
Samba cliente (smbclient).....	10
smbmount	10
Instalação do Linux	11
PQMAGIC e fips	11
Sistema De Boot.....	11
LILO.....	12
Configurando o LINUX	13
Configurando o teclado.....	13
Configurando o mouse	13
Configurando o Xwindow.....	13
Configurando a Impressora	13
Configurando a placa de Som	14
Configurando os módulos do kernel	14
Configurando a rede(internet)	14
Instalando programas	15
Instalando com o RPM	15
Instalando Programas que precisam ser compilados .	15
Programas úteis	16
Comandos Do efax.....	17
Comandos do editor vi (vim, gvim)	17
Comandos do editor EMACS	17
Internet	18
Telnet	18
FTP	19
Roteiro para baixar arquivos pela internet	19
Roteiro para baixar arquivos pela internet	19
Usando o ncftp.....	19
Usando o wget	19
Configurando o Ftp anonimo.....	19
Conexão com Macintosh.....	19
fwhois.....	20
Finger	20
News	20
WWW	20
Modificando o kernel	21
Kernel Modular (roteiro).....	21
Como usar os Módulos	21
Kernel Monolítico.....	21
Atualizando o Kernel via rpm	21
Programação.....	22
Compilando com gcc / g++	22
Compilacao automatizada com Make.....	22
Montando uma biblioteca (lib).....	22
Kdevelop	22
Instalação do Mesa.....	23
Instalação da COI-LIB	23
Configurações micro ufsc	23
Configurações micro casa	23

TIPOS UNIX

- **SCOUnix:** SystemV, Santa Cruz Operation.
- SunOs:** BSD, Sun Microsystems.
- Solaris:** SystemV, Sun.
- AIX:** SystemV+BSD+IBM, IBM
- HP-UX:** SystemV, Hewlett-Packard.
- Linux:** BSD, Livre.

O Linux tem diferentes distribuições:

Este resumo serve para todas elas, mas tem como base o Conectiva Linux.

Conectiva, nacional, boa parte dos programas já estão traduzidos

RedHat, americana
Debian,
Slackware,
Corel, canadense.

NA DÚVIDA? SOCORRO?

Roteiro para obter ajuda:

0-Consulte o comando de: *man comando*

1-Leia os manuais do LINUX instalados em:

lynx /usr/doc/guia-de-instalação-4.0/

lynx /usr/doc/guia-do-usuário-4.0/

lynx /usr/doc/perguntas_e_respostas/

2-Veja o conteúdo dos diretórios:

/usr/doc #Arquivos documentação dos programas

/usr/doc/FAQ #Dúvidas mais frequentes

/usr/doc/HOWTO #Como fazer para...

/usr/doc/LDP #Documentação do projeto do linux

3- Dê uma olhada nos endereços:

conectiva.com.br #Linux Brasileiro

www.linux.org #Organização do LINUX

www.tucows.org #Programas para o LINUX

www.xfree86.org #Sistema Xwindow

www.kde.org #Central do KDE

www.gnu.org #Programas gratuitos, gnome

www.redhat.com #Distribuição do RedHat

www.kernel.org #Fontes do kernel do Linux

4- Leia livros e manuais.

5- Se não encontrou a resposta, solicite ajuda a outros.

COMANDOS DO LINUX

Os comandos são pequenos programas, que podem ser executados para realizar tarefas específicas.

De uma maneira geral o formato é:

comando -opções parâmetros

Pode-se executar dois comandos em uma mesma linha, separando os mesmos por ;

Ex: *ls; man ls*

HELP

man com	Mostra um HELP do comando Ex: <i>man whatis</i> #Para sair digite: <i>q</i> Seções de um arquivo man: Nome, sinopse, descrição, opções, veja também, arquivos, histórico, autores, tradutores Ex: <i>man make less >make.txt</i>
xman	Programa que mostra as páginas man no XWindow
info com	Programa de documentação mais completo e moderno que o man, permite navegar na documentação com hyperlinks. #Para sair digite: <i>q</i>
whatis com	O que é determinado comando Ex: <i>whatis emacs</i> #Para atualizar a base de dados do whatis use o <i>makewhatis</i> Ex: <i>/usr/sbin/makewhatis</i>
whereis	Localiza programa -b #Localiza somente versão binária Ex: <i>whereis emacs</i>
apropos	Localiza programas por assunto Ex: <i>apropos edit</i>
locate arq	Localiza arquivo #Para atualizar base de dados p/ locate Ex: <i>updatedb</i> Ex: <i>locate apostilaLinux.sdw</i>

LOGIN E LOGOUT

login	Inicializa sessão com o nome do usuário
logout	Finaliza sessão
exit	Finaliza sessão
shutdown	Reinicializa o computador Ex: <i>shutdown -r now //reinicializa</i> Ex: <i>shutdown -h now //encerra</i> Ex: <i>ctrl+alt+del //reinicializa</i>
su	Alterna do usuário atual para o root
su logname	Alterna do usuário atual para logname
.login	Script de inicialização
alt f1	Alterna máquina virtual (alt f2 alt f3 ...)

IDENTIFICAÇÃO USUÁRIO

id	Mostra id do usuário (userId, groupId, full name, home directory, login shell)
logname	Mostra login do usuário
who	Identifica usuários ativos
whoami	Mostra o seu login (who am i)
passwd	Altera senha

DIRETÓRIOS

.	Diretório atual
..	Diretório pai (Ex: <code>cd ..</code>)
~	Diretório HOME do usuário (Ex: <code>cd ~</code>)
cd	Muda diretório corrente Ex: <code>cd /home/philippi</code> #Caminho completo Ex: <code>cd ../usr</code> #Caminho relativo
cd -	Alterna para diretório anterior
pwd	Mostra a path do diretório corrente
ls	Lista o conteúdo do diretório -l #Lista detalhada -a #Mostra executável e ocultos -b #Número de links do arquivo -m #Mostra tudo em uma linha -F #Mostra \ dos diretórios -x #Mostra em colunas Ex: <code>ls -F egrep /</code> #mostra diretorios
dir	Lista o conteúdo do diretório
dircmp	Compara diretórios
vdir	Lista detalhada do diretório
tree	Lista em arvore
tree -d	Lista somente os diretórios
mkdir	Cria diretório Ex: <code>mkdir test</code> Ex: <code>mkdir d1 d2</code> #Cria diretorios d1 e d2 Ex: <code>mkdir d1/d2</code> #Cria d2 filho d1 Ex: <code>mkdir -p d3/d31/d32</code> #Cria todos
dircmp	Compara diretórios e arquivos
mvdir	Move ou renomeia um diretório
rmdir	Remove diretório. (rm) Ex: <code>rmdir -p d3/d31/d32</code> #Remove todos os diretórios Ex: <code>rm -R directorio</code> #Remove toda a lista de diretórios recursivamente

DIVERSOS

[*]	Metacaracter
[?]	Caracter coringa #Ex: <code>find [a-c]????</code>
[a-c]	Caracter coringa #Ex: <code>find file[12]</code>
clear	Limpa a tela
date	Mostra data e hora. Ex: <code>date -s "8:50"</code> #Acerta hora para 8:50

ARQUIVOS

mv	Move arquivos (renomeia arquivos) -b #Cria backup -v #Modo verbose -i #Iterativa Ex: <code>mv a1 a2</code> #Renomeia arq a1 para a2 Ex: <code>mv d1 d2</code> #Renomeia dir d1 para d2 Ex: <code>mv -b a1 a2</code> #Renomeia com backup
cp a1 a2	Copia arquivos e diretórios -b #Cria backup de a2 -i #Copia iterativa -r #Copia recursiva -P #Copia arquivo e estrutura diretório -p #Preserva permissões e horas Ex: <code>cp a1 a2 -v</code> #Modo verbose Ex: <code>cp a1 a2 -b</code> #Cria backup
tr	Converte cadeias em arquivos Ex: <code>ls tr a-z A-Z</code>
cat	Concatena ou mostra arquivos

cat >arq	Ex: <code>cat f1 f2>f3</code> Cria novo arquivo: <code>cat > texto.txt</code> ...digita o texto... <code>contrl+d</code> #Finaliza arquivo
cat a1 a2>a3	Concatena a1 e a2 e armazena em a3
cat a>>b	Acrescenta ao arquivo b o arquivo a
diff a1 a2	Compara dois arquivos (ou duas estruturas de diretórios)
file arq	Informa o tipo de arquivo Ex: <code>file *</code> #Ex: <code>file * egrep directory</code>
rm	Remove arquivos (retira links) -d #Remove diretório -i #Remove iterativamente -r #Remove diretórios recursivamente -f #Força eliminação (desconsidera confirmação) Ex: <code>rm -f -r *</code> #Remove tudo (*) sem pedir confirmação
ln	Linka arquivos e diretórios (um arquivo com link só é deletado se for o último link) Ex: <code>ln -f chap1 intro</code> Ex: <code>ln orig link</code> #Cria link permanente Ex: <code>ln -s orig lin</code> #Cria link simbolico

ACHANDO ARQUIVOS

find	Mostra relação dos arquivos (c/ a path) Pode ser usado para procura arquivo -name #Informa o nome do arquivo -print #Mostra a path -type #Informa o tipo -atime #Informa dados de data -size #Informa tamanho(+ ou -) -o #Aceita repetição de parâmetro (Other) Ex: <code>find -name make*</code> #localiza make Ex: <code>find -type f -atime +100 -print</code> Ex: <code>find . -size +1000k</code> #Localizando tudo com a extensão *.o <code>find -name *.o</code> #Localizando tudo com a extensão *.o e *.a <code>find -name *.o -o -name *.a</code> #Deletendo arquivos com a extensão *.o e *.bak (obs: aspas simples) <code>rm -f 'find -name *.o -o -name *.bak'</code>
apropos	Pesquisa strings na base de dados makewhatis, útil para conhecer determinados comandos Ex: <code>apropos search</code>
locate	Localiza arquivos #Ex: <code>locate profile</code>
touch a1	Cria arquivo a1
touch a1>a2	Cria arquivo a2
type	Mostra localização do arquivo executável Ex: <code>type gcc</code>

PESQUISANDO EM ARQUIVOS

head Mostrar as primeiras linhas.
Ex: head -5 tex

tail Exibe arquivo a partir de uma linha
Ex: tail -20 notes

cat a1 Mostra conteúdo de a1

cat -n a2 Mostra conteúdo de a2 com numeração
Ex: ls -la | cat -n

cat a1 a2 Mostra arquivos a1 e depois a2

diff a1 a2 Verifica diferenças entre arquivos

less arq Mostra conteúdo do arquivo (+completo)
Ex: less arq #q para sair
#/str para localizar a string str no texto visualizado

zless arq Mostra conteúdo do arquivo compactado

more Mostra conteúdo do arquivo *#Ex: more texto*

cmp Compara dois arquivos *#Ex: cmp file1 file2*

colrm Extrai colunas de um arquivo (corta pedaços de uma linha)
Ex: ls -la | colrm 20-30

cut Apaga uma linha de um arquivo

diff Compara arquivos de texto
Ex: diff ch1 ch1.old

nl Número de linhas arquivo.
Ex: nl chap

wc Número de linhas, palavras e bytes do arquivo

pg Formato do arquivo para o monitor

paste Cola texto em arquivo

uniq Elimina linhas repetidas em arquivos

grep Procura string num arquivo

- n #Mostra número da linha
- f #Usa arquivo auxiliar
- F #O grep funciona como o fgrep
- c #Retorna número de coincidências
- i #Desconsidera maiúsculas/minúsculas
- s #Desconsidera mensagens de erro
- v #Modo verbose
- A n #Lsta também as n linhas posteriores
- B n #Lsta também as n linhas anteriores
- r #Ordem inversa

Ex: man grep #Mostra detalhes do grep
Ex: greep -v bubble sort.c
Ex: ls -l | greep "julia" #Lista diretório e pesquisa pelo arquivo julia
Ex: grep ^[0-9] guide.txt
Ex: grep "(b)" guide.txt
Ex: grep arqAux guide.txt # Pesquisa em guide.txt usando arqAux

fgrep É o grep estendido
Ex: printenv | fgrep DISPLAY

egrep É o grep estendido

sort Ordena arquivos

- c #Verifica arquivo
- o #Especifica nome arquivo saída
- d #Ordem dicionário
- f #Despreza diferença maiúscula/minúscula
- t #Atualiza data e hora
- s #Modo silencioso

Ex: sort -r arquivo
Ex: ls | sort -r #Ordem invertida
Ex: ls -l | egrep rwx | sort +4n
#Ordena a listagem de diretório a partir da #4 coluna, considerando número

COMANDOS PARA DOS

Somente disponível se o pacote mtools foi instalado

mattrib Atributos do arquivo

mbadblocks Programa de teste dos disquetes

mcd Muda diretório

mcopy Copia arquivos

mdel Deleta arquivos

mdeltree Deleta diretórios

mdir Mostra conteúdo diretório

mformat Formata disquetes

minfo Classifica e imprime características disquete

mlabel Label do disquete

mmd Cria um subdiretório

mmove Move arquivos

mpartition Cria sistema de arquivos DOS

mrd Apaga diretório

mren Muda o nome de arquivo

mtoolstest Testa instalação do pacote tools

mtype Mostra conteúdo do arquivo

mzip Compressão zip/jaz do drive

xcopy Copia um diretório para outro

COMUNICAÇÃO USUÁRIOS

mail Envia um mail
Ex: mail [-wt] usuário

write Envia mensagem para outro usuário
Ex: write rogerio titanio.lmpt.ufsc.br
...digita a mensagem...
ctrl d #Encerra a mensagem

mesg y/n Ativa/desativa recebimento de mensagens

talk *Ex: talk damiani@lmpt.ufsc.br*
#Estabelece uma comunicação com damiani

REDIRECIONAMENTO DE ENTRADAS, SAÍDAS (PIPES)

sort Ordena uma lista

> Redireciona saída
Ex: who >users #Joga saída de who em users

< Redireciona entrada
#Executa o programa usando dados.dat
Ex: programa.exe < dados.dat
Ex: sort < arquivo.txt
#Ordena arq.in e armazena em arq.out
Ex: sort < arq.in > arq.out

>> Adiciona ao final do arquivo (apêndice)
Ex: cat file1 file2 file3 >> file

| Conecta processos (filtro)
Ex: ls | egrep tmp
Ex: rpm -qa | egrep kde

tee Mostra saída do programa na tela e manda uma cópia para um arquivo

BACKUP E RESTAURAÇÃO

pack Comprime arquivos

tapechk Verifica consistência do backup de fita

tcopy Cópia para fita

tar O tar permite a você agrupar um conjunto de arquivos em um único, facilitando o backup (ou o envio pela internet).
Pode-se ainda já compactar os arquivos agrupados com o gzip.

cpio Cópia e empacota arquivos, usado pelo rpm.

UTILITÁRIOS COMPRESSÃO

crypt zip Programa de criptografia e descriptografia
Compatível com pkzip/pkunzip do DOS. Para zipar um diretório:
Ex: `zip -r nome.zip diretório`

unzip Unzip arquivos zip
Ex: `unzip nome.zip`

gzip Compacta arquivos com a extensão: `gz, Z, -gz, .z, -z`

gunzip Descompacta arquivos

bzip2 Compactador mais eficiente

bunzip2 Descompacta arquivos bz2

lha Cria e expande arquivos lharc

unarj Descompacta arquivos arj

BACKUP COM TAR

tar O tar permite a você agrupar um conjunto de arquivos em um único, facilitando o backup (ou o envio pela internet).
Pode-se ainda já compactar os arquivos agrupados com o gzip.

-f #NomeArquivo
-v #Modo verbose
-w #Modo iterativo
-z #Descompacta arquivos (*.tar.gz)
-c #Cria novo arquivo
-r #Acrescenta no modo apende
-x #Extrai arquivos
-A #Concatena arquivos
-d #Compara diferenças entre arquivos
-- delete #Deleta arquivos
-t #Lista o conteúdo do arquivo
-u #Atualiza o arquivo
-N #Após a data tal
-o #Extrai arquivos para monitor
-w #Iterativa
-C #Muda o diretório
-G #Backup incremental

#Empacotando origem em destino

Ex: tar -cf destino origem

Ex: tar -cf origem > destino.tar

#Empacotando e já compactando

Ex: tar -cvzf destino.tar.gz origem

Ex: tar -cf origem | gzip -9 > destino.gz

#Desempacotando

Ex: tar -xf nome.tar

Ex: tar -xzvf nome.tgz

Ex: tar -xvzf nome.tar

#Backup completo

Ex: tar cvfzM /dev/fd0 / #Backup

Ex: tar xvfzM /dev/fd0 #Restauração

COMPACTAÇÃO E BACKUP COM BZIP2

bzip2 Programa de compactação/descompactação (e backup)
`bzip2 nomeArquivo #Compacta um arquivo`
`bzip2 -arq.tar.bz2 #Descompacta um arquivo`
`bzip2 -cd arq.tar.bz2 | tar xf #Descompacta e desagrupar`
#PS: com -c joga para tela, com | redireciona para o tar,
#após o tar os parâmetros xf -

COMPRESSÃO COM BZIP2 / BUNZIP2

bzip2 Programa de compactação/descompactação (e backup)
Compactador mais eficiente
Opcoes:
-d #Descompactar
-z #Compactar
-t #Teste
-f #Força
-v #Modo verbose
-c #Saída para tela padrão (standart output)

Ex:
#Compactando arquivo
`bzip2 arq`
`bzip2 -z nome.bz2 arq`

#Descompactando arquivo
`bunzip arq.bz2`
`bzip2 -cd arq.tar.bz2 | tar xf-`

Pode-se dizer para o tar substituir o gzip pelo bzip2 definindo a variável
alias btar = 'tar --use-compress-program /usr/local/bin/bzip2'

Pode-se usar diretamente
#Compacta
`tar cyf arq.tar.bz2 path_diretório`
#Descompacta
`tar xyf arq.tar.bz2`

bunzip2 Unzip arquivos bz2
bzip2rec Recupera arquivos bz2 extragados
over -t #Testa -v #Modo verbose
bz2cat Descompacta para tela (stdout)

BACKUP COM CPIO

cpio Cópia e empacota arquivos, usado pelo rpm.
-o #Especifica arquivo
-i #Extrai arquivo
-v #Verbose
-A #Apend
-d #Cria diretório
-F #Especifica o nomeArquivo

#Backup e restauração de um diretório

ls | cpio -ov > diretorio.cpio #Backup

cpio -iv < diretorio.cpio #Restauração

#Backup recursivo de diretórios

find . -print -depth | cpio -ov > tree.cpio #Backup

cpio -idv < tree.cpio

#Restauração

TERMINAIS

stty -a Mostra definições do terminal e sequências de teclas control key (veja as opções)

tty Mostra o nome de seu terminal

/dev/tty **Consoles virtuais**

exit Sai do terminal

O SHELL DO UNIX (BASH, BASH2)

Quanto você digita um comando na tela do Linux, o mesmo vai ser interpretado pelo shell bash. O bash verifica se o comando é um comando do próprio bash, do sistema operacional, ou um programa externo que precisa ser executado.

PS: Há três tipos de variáveis de ambiente: variáveis de usuário, variáveis do shell e variáveis do shell somente de leitura

help	Mostra uma lista dos comandos do bash
help com	Mostra mais informações de um comando do bash
l <tab>	Mostra todos os comandos que iniciam c/l
var=valor	Define a variável var como sendo valor
unset var	Des-seta variável
set variável	Seta variável Ex: <i>set Display:0</i> <i>set #mostra variáveis do ambiente</i>
printenv var	Mostra conteúdo da variável
.bash_profile	Arquivo de configuração do shell Scripts de inicialização home/.bash-profile ou home/.bashrc
script	Cria script para uma seção de terminal
echo "msg"	Escreve mensagem na tela padrão Ex: <i>echo insira o disquete</i> Ex: <i>echo \$variável</i> #Exibe a variável
alias	Cria um outro nome para comando Ex: <i>alias rm="rm -i"</i> Ex: <i>alias dir="ls -l"</i>
history	Mostra lista dos comandos executados
export	Exporta variável para ambiente

VARIÁVEIS PARA PROGRAMAÇÃO DO SHELL

env	Mostra variáveis do ambiente
\$edit xxx	Define o editor de texto default
home	Localização do diretório casa
logname	Identificação do usuário
mail	Localização das correspondências do mail
path	Caminho dos arquivos executáveis
ps1	Identifica o prompt do usuário Ex: <i>ps1="\$logname"</i> <i>\u #usuário \h #host</i> <i>\w #diretório \d #data \t #hora</i>
ps2	Cadeia de pronto secundária
shell	Contém o percurso do shell do usuário =/bin/sh
term	Identifica o terminal Ex: <i>term=vt100;export term</i>
tz	Identifica o fuso horário

PROGRAMAÇÃO DO SHELL

A programação do shell consiste em escrever pequenos arquivos texto com a sequência de comandos a serem executados (como um bat).

Tornar o script executável (*chmod +x nomeScript*) e na execução do script.

Comandos permitidos:

Variáveis:
#Cria variável local
nomeVariavel valor;
#Export para o sistema
export nomeVariavel;

Parâmetros da linha de comando:

Abaixo o primeiro e segundo parâmetro da linha de comando
\$1, \$2,..

Estruturas de controle:

while [] do.....done
if[] then..... fi
case "..." in
a).....b)....
esac
function nome{...}

Roteiro:

Ex 1:

1-Cria o arquivo de texto

```
cat > Run_me
```

```
ls -l
```

```
clear
```

```
ls -la #ctrl+d para encerrar
```

2-Torna executável

```
chmod +x Run_me
```

3-Testa o arquivado shell com

```
./Run_me
```

Ex 2:

#(deletando diretórios recursivamente)

```
for i in /tmp/*
```

```
do
```

```
rm -rf $i
```

```
done
```

ADMINISTRAÇÃO

SEQUÊNCIA DE INICIALIZAÇÃO DO SISTEMA LINUX

O micro inicia fazendo um teste geral, depois o bios lê a MBR e a seguir inicia o Linux. A sequência de ligação do Linux é:

Inicialização do Linux:

Durante o uso do Linux:

```
/etc/ini.d      # Contém roteiros de inicialização e término
                # usados quando da mudança de estados.
```

Encerrando o Linux:

```
shutdown      #Roteiro de shel para desligamento da máquina
```

Comandos úteis:

```
runlevel     Lê o arquivo /var/run/utmp e mostra o nível de
                execução
```

```
/sbin/init   Usado para alternar o nível de execução
```

```
/sbin/telinit Usado para alternar o nível de execução
```

```
/sbin/sync   Copia bufer's de dados da memória para o disco
```

Arquivos diversos:

```
/etc/inittab      #Tabela de inicialização
gettydefs         #Contém informações de configuração
                # para os vários dispositivos tty
                #definidos no sistema.
```

```
/etc/rc.d/rc.local #Arquivo onde se colocam os
                #programas a serem
                #Executados antes do login do usuário
```

```
/etc/motd         #Contém a mensagem do dia
```

```
/etc/passwd       #Contém as informações dos usuários
```

```
/etc/profile      #Roteiro executado na inicialização do
                #shell define a path e as variáveis do
                #ambiente.
```

```
/etc/stdprofile   #Arquivo profile standart.
```

```
/etc/checklist    #Contém uma lista de percurso de
                #pelo comando fsck.
```

```
/proc/meminfo     #Informações de memória
```

```
/proc/devices     #Lista dos devices instalados
```

```
/var/log/messages #Informações do registro do sistema
```

```
~/profile         #Arquivo inicialização do seu login:
```

```
/etc/profile      #Arquivo inicialização dos usuários
```

```
/etc/fstab        #Tabela sistema de arquivos
```

COMANDOS ADMINISTRAÇÃO

```
su            Alterna para usuário root (pede a senha)
```

```
shutdown     Reinicializa o sistema (normal):
```

```
-k   #De mentirinha (não reinicializa)
```

```
-r   #Depois rebotar
```

```
-h   #Depois parar
```

```
-f   #Fast reboot
```

```
-c   #Cancela shutdown
```

```
-t n #Espera n segundos
```

```
#Para n segundos
```

```
Ex: shutdown -r n "mensagem"
```

```
reboot       Reinicializa a máquina (emergência)
```

```
Ex: sync;sync; reboot
```

```
dmesg        Mostra as mensagens do sistema
```

```
uname -a     Mostra nome do sistema operacional
```

PROGRAMAS PARA CONFIGURAÇÃO DO LINUX

```
control-panel  Painel de controle, um conjunto de programas de
                configuração do LINUX
linuxconf     Programa para configuração do LINUX
cabaret       Sistema de arquivos
XConfigurator Configuração do ambiente de janela
Setup         Configuração Xwindow,mouse,teclado
sndconfig     Configuração placa de som
modemtool    Configuração do modem
mouseconfig  Configuração do mouse
netcfg       Configuração da rede
uesrcfg      Configuração usuários
kernelcfg   Configuração do kernel
rpm          Gerencia instalação de programas
glint,        Programas gráficos que podem ser utilizados para o
gnurpm,      gerenciamento dos pacotes de programas instalados
kpackage
```

CONTROLE DOS PROCESSOS

Um processo pode estar em um dos estados:

```
R #Rodando
```

```
S #Stoped (parado)
```

```
T #Terminado
```

```
q #Sai do programa
```

```
jobs         Mostra assinaturas dos processos
```

```
ps           Mostra processos correntes
```

```
ps --help     #Lista opções do ps
```

```
ps -ax       #
```

```
ps -A        #Lista detalhada dos processos
```

```
ps m         #
```

```
ps -ef      #Lista detalhada processos
```

```
pstree      Mostra árvores dos processos
```

```
top         Informações detalhadas dos processos
```

```
H Help, K Encerra processo, R Altera prioridade
```

```
Roda programa em background.
```

```
netscape&
```

```
(netscape; pine; )&
```

```
ctrl c      Encerra execução do programa
```

```
ctrl z     Coloca programa em modo stop
```

```
ctrl z+ bg Coloca programa executando em background
```

```
ctrl z+   Reinicia programa que estava no modo stop, ou
```

```
fg ID     retorna processo para o shell
```

```
kill ID   Elimina o processo (elimina o programa)
```

```
kill -9 proc #Mata o processo
```

USUÁRIOS E GRUPOS

```
adduser     Adiciona usuário
```

```
deluser     Deleta usuário
```

```
groups     Lista os grupos a que você pertence
```

```
newgrp     Cria novo grupo
```

```
addgroup   Adiciona grupo
```

```
chgrp      Muda o grupo dono do arquivo ou diretório
```

```
Ex: chgrp novoDono nomeArquivo
```

```
passwd     Altera senha
```

AGENDANDO TAREFAS

```
at         Agenda, examina ou exclui tarefas para execução
                posterior
```

```
-l   #Lista tarefas agendadas
```

```
-r n #Exclue tarefa n
```

```
HH:MM # Hora e minuto
```

```
#Vai executar o backup às 18hs25min
```

Ex: at 18:25 backup Ex: at 4pm + 3 days

atq Mostra fila de tarefas

atrm Remove tarefa agendada

crontab Agenda tarefas repetitivas, deve-se editar um arquivo com as informações de repetição

Ex: cat > tabela.crontab

```
#minuto hora dia_do_mês mês dia da semana comando
0,15 2 * * * date;
echo
ctrl+d
crontab tabela.crontab
```

PROPRIEDADES DE ARQUIVOS/DIRETÓRIOS

B	Dispositivo de bloco	L	Ligação
C	Dispositivo de caracter	R	Leitura
D	diretório	W	Escrita
D	diretório	W	Escrita

ALTERANDO PROPRIEDADES DE ARQUIVOS

chmod Altera permissões do arquivo

[ugoa] *usuário, grupo, dono, all*

[+-] *+acrescenta, -retira permissão*

[rwx] *escrita, leitura, execução*

arquivo *nome do arquivo*

#Sem espaço entre ugoa e +rwx

#Deixando arquivo executável

Ex: chmod u+x nomeArq

Ex: chmod 664 nomeArq

#Alterando todas as propriedades de um diretório recursivamente

Ex: chmod -R a+rwx comum

chown Muda o dono de um arquivo

Ex: chown -R usuario.grupo diretório

file Determina o tipo de arquivo

Ex: file meu_arquivo, Ex: file -f texto

SISTEMA CONTROLE USUÁRIOS E GRUPOS DO CONECTIVA

O conectiva Linux adotada uma configuração um pouco diferente para administração de grupos. Cada usuário pertence a um grupo de uma única pessoa. No Unix o padrão é gerar arquivos do usuário com a umask 022, sendo o único usuário do grupo pode-se usar a umask 002.

#Faz com que os arquivos criados tenham o grupo do dono #igual ao do diretório

Ex: chmod g+s /diretório

#Com o conceito de grupo, ao criar o arquivo ele passa a #pertencer a todo o grupo, e todos podem ler, e alterar o #arquivo criado.

#Cria o diretório imago

Ex: mkdir /home/imago

#-R é recursivo, root é o dono, imago é o grupo

Ex: chown -R root.imago /home/imago

#Dá aos usuários o direito de criar arquivos

Ex: chmod 775 /home/imago

#Cada arquivo criado vai pertencer ao mesmo grupo do diretório

Ex: chmod 2775 /home/imago

CONTROLE DOS DEVICES (DISQUETES/HD/CD/ZIP)

A cada dispositivo físico de seu computador (*Ex: drive de disquete*) é associado um device (*tabela acima*).

No DOS os drives tem os nomes a:, b:, c:, d:,... já no Linux existe uma única estrutura de diretórios, e os drives são anexados a esta estrutura de diretórios através da montagem do dispositivo.

Montar um dispositivo significa definir o drive a ser utilizado (zip, cdrom), o tipo de formatação a ser utilizado (se foi formatado pelo DOS msdos, pelo windows vfat, ou pelo Linux ext2) e o diretório através do qual ele será acessado.

Em resumo, para acessar um drive você deve:

Montar o drive definindo o sistema de arquivos e a path de onde será montado

Acessar os arquivos (usar o drive)

Desmontar o drive

O sistema de arquivos deve ser suportado pelo kernel e o diretório a ser montado deve existir.

O arquivo /etc/fstab contém uma listagem dos diversos dispositivos que podem ser montados de forma reduzida com o comando mount. Dica: Tenha um ou mais disquetes de zip com o sistema de arquivos ext2, pois sua utilização é muito mais rápida que a de discos FAT.

DIRETÓRIOS LINUX

No mundo Linux os diretórios tem uma função clara, definida pelas especificações FSSTND (Sistema de arquivos Linux

```
/ #diretório raiz
/root #diretório do administrador
/___/bin #arquivos binários do sistema, programas
/sbin #mantém a máquina específica do usuário root
/boot #diretórios com arquivo de boot do Linux
/lost+found #arquivos recuperados
/var #logs do sistema, arquivos configuração
/var/lib/rpm #Arquivos rpm
/mnt #Diretório de acesso aos drives
/dev #Devices do sistema
/etc #Arquivos configuração do sistema
/skel #Arquivos de esqueletos do usuário
/home/Andre #Diretórios dos usuários
/ /Fatima #Diretórios dos usuários
/lib #Bibliotecas necessárias p/executáveis
/proc #Arquivos de processamento
/tmp #Arquivos temporários
/games #diretório de jogos
/usr_ #Arquivos usuários compartilhados rede
/X11R6 #Arquivos ambiente janela
/bin #Arquivos binários dos usuários
/etc #Arquivos diversos dos usuários
/g++-include #Biblioteca C++
/include #Biblioteca C
/games #Jogos diversos
/lib #Bibliotecas de uso dos usuários
/rhs #Arquivos red hat
/help #Arquivos de help
/loca/bin #Programas locais a esta máquina
/etc #Mesma estrutura do /usr
/man #Manuais dos comandos
/info #Páginas info
/doc #Documentação dos programas
/spool #Spool das impressoras
/sbin #Programas
/src/linux #Código fonte para compilação kernel
/tmp #Arquivos temporários
/share #Manuais independente de arquitetura
```

DICA: o uso dos comandos ls, find, locate, com egrep, sort e filtros,

permite uma pesquisa extraordinariamente poderosa de todos os arquivos e conteúdos dos mesmos

DEVICES DO SISTEMA

Os diretórios mais usuais estão montados por default em :

```
/mnt
/mnt/cdrom          #Diretório do cdrom
/mnt/zip            #Diretório do zip
/mnt/floppy         #Diretório do disquete
Dispositivo (Device) Nome
Primeiro floppy (A:) /dev/fd0
Segundo floppy (B:) /dev/fd1
Primeiro hd (drive inteiro) /dev/hda
Primeiro hd, partição 1 /dev/hda1
Primeiro hd, partição 2 /dev/hda2
Segundo hd, inteiro /dev/hdb
Segundo hd, partição 1 /dev/hdb1
Primeiro hd scsi (inteiro) /dev/sda
Primeiro hd scsi, partição 1 /dev/sda1
Segundo hd SCSI (inteiro) /dev/sdb
Segundo hd SCSI, partição 1 /dev/sdb1
```

USANDO CDROM

Ex:

```
mount -t iso 9660 - /dev/cdrom /mnt/cdrom
cd /mnt/cdrom          #monta
ls -l                  #...usa o drive...
umount /mnt/cdrom     #desmonta
eject /mnt/cdrom      #ejeta o cdrom
```

USANDO DISQUETE LINUX

Roteiro:

```
1-Formata o disquete:
    ls /dev/fd*
    fdformat -n /dev/fd0H1440
2-Cria o sistema de arquivos Linux
    mke2fs -c -v -L 'Linux1' /dev/fd0
3-Monta o dispositivo
    mount -t ext2 /dev/fd0 /mnt/floppy
4-Usa o dispositivo:
    ls -l /mnt/floppy
5-Desmonta o dispositivo:
    umount /mnt/floppy
#Opcionalmente chame setfdprm para definir os
#parametros do arquivo /etc/fdprm,
Ex: setfdprm -p /def/fd0 1440/1440
#Agora pode usar fdformat diretamente da forma
Ex: fdformat /dev/fd0 #formata o disquete
```

USANDO DISQUETE DOS

Roteiro:

```
1-Formata o disquete:          fdformat /dev/fd0
2-Cria o sistema de arquivos DOS:
3-Monta o dispositivo: mount -t vfat /dev/fd0 /mnt/ados
4-Usa o dispositivo:         ls -l /mnt/ados
5-Desmonta o dispositivo:    umount /mnt/ados
```

USANDO ZIP LINUX

Roteiro:

```
1-Usa o fdisk para particionar o ZIP: fdisk /dev/sda4
#Passa os parâmetros necessários para o fdisk
#criando o sistema de arquivo
```

```
2-Formata o zip:              mke2fs /dev/hdb4
3-Cria o sistema de arquivos :e2fsck -av /dev/hdb4
4-Monta o dispositivo:       mount -t ext2 /dev/sdb4 /mnt/zip
5-Usa o dispositivo:         ls -l /mnt/zip
6-Desmonta o dispositivo:    umount /mnt/zip
```

USANDO ZIP DOS

Roteiro:

```
1-Usa o fdisk para particionar o ZIP: fdisk /dev/sda4
2-Formata o zip:              mke2fs /dev/hdb4
3-Cria o sistema de arquivos: e2fsck -av /dev/hdb4
4-Monta o dispositivo: mount -t vfat /dev/sdb4 /mnt/zip
5-Usa o dispositivo:         ls -l /mnt/zipdos
6-Desmonta o dispositivo:    umount /mnt/zip
```

```
zip          Programa de controle do zip drive
eject        Programa utilizado pa ejetar discos, cdrom, zip
-h #help
-v #verbose  -d #default -a #auto      -c
#changerslot -t #trayclose -n #noop
-r #cdrom    -s #scsi    -f #floppy  -q
#tape
Ex: eject /mnt/cdrom Ex: eject /mnt/zip
```

SAMBA SERVER

Um dos padrões para troca de arquivos pela rede é dado pelo NetBios, sobre ele foi montado o TCP-IP. Posteriormente desenvolveu-se o SMB, que permite a troca de arquivos com máquinas Windows pois o NFS do windows não funciona direito. Para instalar um servidor samba, basta instalar o samba e então configurar o arquivo smb.conf.

Dica: Para copiar arquivos grandes que estão em um zip FAT, use o mcopy.

SAMBA CLIENTE (SMBCLIENT)

Para acessar uma máquina Windows use o smbclient, os exemplos abaixo mostram como se conectar com uma máquina windows.

Para se conectar

Ex:
#Para obter uma lista dos comandos do smbclient
smbclient --help
#Para obter help completo
man smbclient
#Para obter uma lista dos diretórios compartilhados no #silicio
smbclient -L \\silicio -U seuLogin -W lmpt
passwd: sua senha no NT
#Para se conectar ao silicio
smbclient '\\silicio\home' -U seuLogin -W lmpt
passwd: sua senha no NT
#ou smbclient '\\silicio\home -U seuLogin -W lmpt

Depois de conectado

Os comandos que podem ser executados são basicamente os mesmos de uma seção ftp.

Para movimentação:

ls, dir, du, lcd, cd, pwd, rename, del, open, rm, mkdir, md, rmdir, rd, more, mask,

Para upload/download de arquivos

get, mget, put, mput,

Para ativar/desativar propriedade

prompt, recurse, translate, lowercase,

Impressão

print <filename>
 printmode #Mostra modo
 queue #Mostra fila impressão
 cancel <jobid> #Cancela impressão
 newer #

Para backups

tar <c|x>[IXbgn] <filename>
 blocksize n #Tamanho do bloco
 tarmode #Mostra modos do tar
 setmode, #Seta modos do tar

archive,

Para obter ajuda

help #Mostra help
 ? #Mostra comandos
 ! #Para executar comando local

Para encerrar a conexão

quit #Encerra seção
 q #Encerra seção
 exit #Encerra seção

Ex:
#Para obter uma lista dos comandos depois de conectado
?
#Para mudar o diretório (no servidor)

cd diretório
#Para mudar o diretório(na máquina client)
lcd diretório
#Para renomear um arquivo
rename nomeVelho nomeNovo
#Para executar um comando local (na sua máquina)
!comando
#Para encerrar a seção
exit

SMBMOUNT

Permite montar um diretório de uma máquina windows.

Protótipo:
smbmount //servidor/diretorio /mnt/diretorioMontagem [opções]

Ex:
smbmount //silicio/home /mnt/silicio -U andre -W lmpt

INSTALAÇÃO DO LINUX

O tempo de instalação varia com a experiência do instalador e com o micro. Num PentiumII333, dura cerca de 15 minutos (30 para atualização do sistema pois são feitas verificações adicionais).

1-Criar os disquetes de boot

1.1-Para criar os discos de inicialização faça:

```
d:/dosutils/rawrite -f /imagens/boot.img
```

```
d:/dosutils/rawrite -f /imagens/supp.img
```

```
d:/dosutils/rawrite -f /imagens/rescue.img
```

onde d: é o drive do cdrom.

1.2-Copiar o programa [dosutil\fips.exe para o disquete de inicialização [opcional].

2- Liberar espaço no HD (pelo menos 600mb), usar o fips ou o pqmagic.

3- O Zip drive e o HD devem estar na porta 1 da placa mãe, ficando o segundo hd e o cdrom na porta 2.

O HD scsi deve estar na porta 0 ou 1.

4- Usar o pqmagic ou o fips para particionar o disco.

5-Colocar o disco de boot no drive A: e reiniciar o sistema, ou realizar o boot pelo cd (+rápido).

6-Criar as partições LINUX:

```
LinuxNative / 16mb (~1%)
```

```
Linux Native /home 40%
```

```
Linux Native /usr 35%
```

```
LinuxSwap 4%
```

Obs: se o drive for LBA assinalar a opção utilizar modo linear (são os hds mais novos).

7- Selecionar os pacotes que deseja instalar [codigo fonte kernel, emacs, gimp,kdevelop,mesa]. Responder a todas as perguntas

8-Aceita a opção que gera um disquete de boot, desta forma você tem um disquete para botar o seu Linux no caso do Windows apagar a partição mestre do HD.

9- No final da instalação, instalar o LILO como MASTER BOOT RECORD. Informações do LILO n seção LILO.

Obs: um log da instalação esta em /tmp/install.log

POMAGIC E FIPS

PQMAGIC: Programa utilizado para particionar o disco rígido, trabalha sobre o DOS, com uma interface semelhante windows. Pode ser utilizado para dividir uma partição c: muito grande em duas ou mais (redimensionamento de hd's). Também permite a alteração do tamanho dos cluster, e pode ser utilizado para instalação do Boot Manager (programa de controle do boot do computador da IBM/OS2).

FIPS: No CD do Linux (cdrom/dosutils/fips), vêm o programa fips, que também pode ser utilizado para redimensionar uma hd com windows, mas é mais difícil de usar (em modo texto).

Partições de um hd: Um HD pode ter até 4 partições primárias, ou 3 primárias e uma estendida. A partição estendida pode ser dividida em várias outras. Uma partição é uma região do winchester, ao criar uma partição você esta dizendo grave aqui os meus dados. Um sistema de arquivos (vfat,NTFS,ext2...) define a forma como estas gravações devem ser realizadas.

SISTEMA DE BOOT

O sistema de boot é composto por dois disquetes.

O primeiro disquete é gerado durante a instalação do Linux ou posteriormente. As duas seções abaixo mostram como gerar o disquete de boot para o seu sistema.

O segundo disquete, é usado para recuperação do sistema, veja seção gerando um disquete de recuperação.

Gerando um disquete de boot personalizado (opção1)

É um disquete personalizado que vai iniciar o seu LINUX. Formata o disquete:

```
/sbin/mkfs.ext2 -c /dev/fd0 1440
```

Monta o disquete:

```
/bin/mount -t ext2 /dev/fd0 /mnt/floppy
```

Copia arquivos para o disquete:

```
cp /boot/boot.b /mnt/floppy/boot/boot.o
```

```
cp /boot/message /mnt/floppy/boot/message
```

```
cp /boot/map /mnt/floppy/boot/map
```

```
cp /etc/lilo.conf /mnt/floppy/lilo.conf
```

Se voce tem um HD scsi crie o arquivo initrd e copie o mesmo para o disquete

Edite o arquivo /mnt/floppy/lilo.conf, lembre-se que as informações de diretório devem ser as do disquete.

Executa o lilo para contruir a MBR do disquete

```
/sbin/lilo -C /mnt/floppy/lilo.conf
```

Testa o disquete de inicialização.

Gerando um disquete de boot personalizado(opção2)

O mkbootdisk cria um disquete de inicialização adaptado a sua máquina local. Inclui os parâmetros SCSI necessários e as informações do arquivo /etc/fstab. Este disquete pode ser usado tanto para iniciar o seu sistema como para recuperá-lo.

Primeiro identifique a versao do kernel com:

```
uname -r
```

Coloque o disquete no drive e execute o programa mkbootdisk:

```
mkbootdisk versaoDoKernel #ou
```

```
Ex: mkbootdisk --device /dev/fd0 2.2.5
```

Iniciando o Linux com o disquete de recuperação

O disco de resgate fornece consoles virtuais, um interpretador de comandos limitado e alguns programas utilitários, que você deve usar para recuperar o sistema.

1- Gerando o disquete de inicialização

Você pode gerar os discos de recuperação genérico no DOS ou no Linux.

Para gerar o disco de recuperação, no DOS:

```
cd cdrom\dosutils
```

```
rawrite.exe
```

Entra com o nome da imagem:

```
..\imagens\rescue.img
```

Para gerar o disco de recuperação, no LINUX:

```
mount /mnt/cdrom
```

```
dd if=/mnt/cdrom/imagens/rescue.img of=/dev/fd0 bs=1440k
```

2-Iniciando o Linux com o disquete de recuperação genérico

Coloque o disco de recuperação e reinicialize o sistema, no prompt do Lilo digite "rescue" com isto entra no linux. Agora você pode verificar o seu sistema e fazer as correções necessárias.

Você pode passar argumentos para o kernel do disquete genérico :

Ex: `linux single root=/dev/hda4 o-ro`

Obs: Você pode destruir o sistema de partida do micro (MBR) usando o `fdisk`. Digite:
`fdisk /MBR #CUIDADO perde tudo no HD`

Boot do Linux pelo NT

Você pode incluir boot para o Linux no NT de duas formas:

Opção 1)- Baixe o programa Bootpart em

<http://ouhword.compuserve.com/homepages/gvollant/bootpart.html>

#Para obter instruções use faça:

`bootpart -h`

Opção 2) Seguindo a sequência:

No LINUX:

Cria arquivo de configuração usando:

`dd if=/dev/hda6 of=/bootsect.lnx bs=512 count=1`

Copia o arquivo de configuração para um disquete:

`mcopy /bootsect.lnx /mnt/ados`

No NT:

Altera atributos do arquivo, `c:\boot.ini`.

`c:\attrib -s -r c:\boot.ini`

Acrescenta a linha:

`c:\bootsect.lnx= "LINUX "`

Retorna os atributos anteriores

`c:\attrib +s +r c:\boot.ini`

A sequência acima precisa ser refeita a cada alteração do LILO.

LILO

Quando o micro é ligado o bios faz uma verificação geral do funcionamento de seu micro, depois carrega as primeiras linhas de sua HD, numa região denominada MBR (master boot record), o mini programa localizado no MBR chama o sistema operacional que vai controlar seu computador. O programa `/sbin/lilo` se baseia no arquivo `/etc/lilo.conf` para montar o mini programa de inicialização e escreve o mesmo na MBR.

Para alterar o sistema de partida de seu micro, você deve editar o arquivo `/etc/lilo.conf` e depois executar o programa `/sbin/lilo`.

Opções que podem ser passadas para o programa lilo:

```
-q      #Lista os arquivi atualmente mapeados
-R      #Linha de comando default
-I      #Solicita path do kernel
-u      #Desintala o LILO
-v      #Modo verbose
-C      #ArquivoDeConfiguração, passa o arquivo de
        #configuração. O default esta em /etc/lilo.conf
-i      #Especifica arquivo de boot default (/etc/disktab)
-P      #Corrige a tabela de partição
-b      #Bootdev ou boot=bootdev
-D      #Label ou default=label
-t      #Somente testa
```

Exemplo de arquivo / etc/lilo.conf:

```
#Seção Global
boot=/dev/hda          #Nome do dispositivo
timeout=50            #Tempo de espera
default=linux         #Nome do sistema default
prompt                #Espera pelo usuário
message=/boot/message #arquivo com mensagem p/ user
map=/boot/map         #Arquivo mapa
install=/boot/boot.b  #Arquivo de boot
#Seção por imagem de kernel LINUX
image=/boot/vmlinuz-2.0.34 #endereço do kernel
    label=linux        #Nome
    root=/dev/hda5     #Diretório root
    alias=l            #Um apelido + curto
    password=senha    #Senha de acesso
    ready-only
image=/boot/vmlinuz-otimizado
    label=otimizado    #Nome
    root=/dev/hda5     #Diretório root
    vga=normal        #Modo vga (ou extended)
    ready-only
#Seção por imagem de outros sistemas
other=/dev/hda1       #Localização do DOS
    label=dos#Nome
    table=/dev/hda1   # Localização do DOS
```

Passando parâmetros para um kernel Linux no boot

Se você estiver carregando um kernel LINUX, pode passar parâmetros para ele. Esta passagem de parâmetros pode ser realizada através de linhas incluídas no arquivo `lilo.conf` ou manualmente na linha de comando de inicialização do seu sistema.
`root=dispositivo #Indica o dispositivo que deve ser montado como raiz.`

```
ready-only    #Monta o raiz como somente leitura
ready-write   #Monta o raiz como leitura/escrita
vga=modo      #Especifica para entrar em vga
```

CONFIGURANDO O LINUX

Na seção administrator são apresentados os diversos programas que podem ser utilizados para configuração do seu LINUX. O mais completo é o programa **linuxconf**, podendo-se entretanto utilizar programas isolados de configuração.

De uma maneira geral o LINUX é configurado por arquivos no formato ASCII (texto). Os arquivos de configuração pessoais, estão localizados no diretório home do usuário, normalmente ocultos (um arquivo oculto inicia o nome com um ponto *Ex: .Xclients*).

control-panel	Painel de controle, um conjunto de programas de configuração do LINUX
linuxconf	Programa para configuração do LINUX
cabaret	Sistema de arquivos
XConfigurator	Configuração do ambiente de janela
Setup	Configuração Xwindow,mouse,teclado
sndconfig	Configuração placa de som
modemtool	Configuração do modem
mouseconfig	Configuração do mouse
netcfg	Configuração da rede
uesrcfg	Configuração usuários
kernelcfg	Configuração do kernel
rpm	Gerencia instalação de programas
glint,	Programas gráficos que podem ser utilizados para
gnurpm,	o gerenciamento dos pacotes de programas
kpackage	instalados

CONFIGURANDO O TECLADO

Use o programa **kbdconfig**, que define os parâmetros do arquivo `/etc/sysconfig/keyboard`.

Se o teclado for internacional selecione us-acentos, e se for Brasileiro selecione ABNT1 ou ABNT2. Pronto, seu teclado esta configurado.

Abaixo algumas opções extras:

Para carregar um mapa de teclado:

```
loadkeys /usr/lib/kbd/keymaps/i386/qwerty/us-acentos.map
```

Para setar as fontes: `setfont lat1u-16.psf`

Para visualizar as fontes: `showfont`

Para visualizar o código das teclas: `showkey`

Arquivos de configuração:

```
/etc/sysconfig/keyboard
```

```
keytable = "us-acentos"
```

```
/etc/sysconfig/consolefont
```

```
font="lat1u16.psf"
```

```
~/Xmodmap
```

Arquivo de configuração do teclado para o X

CONFIGURANDO O MOUSE

Use o programa **mouseconfig**, que define os parâmetros do arquivo `/etc/sysconf/mouse`. O **mouseconfig** cria um link para o mouse em `/dev/mouse`, e você deve informar se quer emular um mouse de 3 botões (se o seu for de 2 botões), pressione os dois botões par emular o terceiro.

CONFIGURANDO O XWINDOW

O Xfre86 é um grupo que desenvolve um sistema Xwindow gratuito.

Você poderá ter problemas se tiver uma placa de vídeo muito recente, que ainda não dispõe de especificações para o Xfre86. Neste caso, procure na internet informações sobre sua placa de vídeo: Olhe o site www.XFree86.org.

Veja ainda a documentação em: `man -XFree86`

Baixe na internet o servidor para sua placa de vídeo, e o instale.

Roteiro:

1- Instalando o servidor

A primeira etapa é identificar o servidor para sua placa de video e os dados de seu monitor. Pode-se fazer isto com os programas *Xconfigurator* ou com o *XF86Config*, ou ainda com *XF86Setup*. Responda corretamente as perguntas, monido dos dados da sua placa de video e de seu monitor. Na maioria dos casos vai funcionar perfeitamente.

Exemplo: Para instalar o Xwindow em um micro com uma placa de video intel 740, baixe e instalei o arquivo

```
rpm -Uvh XBF-i740-glibc-1.0.0-1.i386.rpm
```

Para mudar o servidor do Xwindow: Deleta o link anterior

```
rm /usr/X11R6/bin/X
```

Cria um link simbólico para o servidor instalado

```
ln -sf /usr/X11R6/bin/XBF_i740
```

```
/etc/X11/X
```

Você pode ainda baixar um pacote com a nova lista de placas de video e monitores suportados. Instale o pacotes de Cards e o Xconfigurator mais recente.

```
cp xf86config-glibc-1.0.0.i386.tgz /
```

```
tar /xf86config-glibc-1.0.0.i386.tgz
```

2-Configurando:

O arquivo: `/etc/X11/XF86Config`

é o arquivo de configuração do ambiente de janelas.

O mesmo é configurado automaticamente pelas respostas dadas ao programa Xconfigurator.

Este arquivo contém todas as informações relacionadas ao funcionamento do ambiente de janelas:

Fontes, mouse, teclado, placa de video e definições, do número de cores, frequência varredura, monitor resoluções.

Opcionalmente, se você já possui um arquivo de configuração XF86config de uma instalação anterior, use o mesmo copiando ele da forma:

```
cp XF86config /usr/X11/xf86config
```

Obs: parâmetros errados podem fazer o X não funcionar. Caso isto ocorra, de uma olhada nas mensagens de falha, leia o manual do xf86config (man xf86config), e confira atentamente se as opções fornecidas correspondem a realidade de seu microcomputador.

3-Para executar o Xwindow:

```
startx #Inicia o ambiente de janela default
```

```
kde #Inicia o ambiente do kde
```

```
gnome #Inicia o ambiente do gnome
```

4- Resolvendo problemas

Se ocorrerem erros de uma olhada nas informações da tela.

O startx executa a seguinte sequência:

```
#xinit $HOME/.xinitrc $HOME/serverarg
```

```
#Inicializa o servidor e depois o ambiente de janela
```

5- Para obter um terminal virtual de dentro do X:

```
ctrl+alt+n #Onde n é o número do terminal
```

6- Para encerrar o Xwindow: `menu->sair`

Para encerrar o servidor Xwindow: `ctrl+alt+backspace`

CONFIGURANDO A IMPRESSORA

Roteiro:

1-Primeiro verifique se os dispositivos físicos de impressão estão instalados (placa paralela):

```
ls /dev/lp* #Deve aparecer lp0,lp1,lp2 ou
```

```
dmseg/egrep lp #Deve aparecer lp0,lp1,lp2
```

2-Depois verifique se o programa de controle lpd, que é o daemom de impressão esta instalado:

```
cat /proc/devices #Deve aparecer: 6:lp
```

3-Execute o programa **printtool**, que permite a seleção da impressora, e já gera os arquivos de configuração necessários. Com o printtool você pode ainda testar a impressora.

4-Pode-se imprimir usando: `lpr [opções] nomeArquivo`
#veja man lpr

Ex: `lpr nomeArquivo.txt`

Ex: `cat nomeArquivo > /dev/lp0`

Ex: `lpr -P nomeImpressora nomeArquivo.ps`

Para setar uma impressora como padrão basta definir a variável de ambiente PRINTER. Ex: `PRINTER=2500cm`

5-Pode-se verificar a fila de impressão com:

`lpq [-l][-P impressora][trabalho#.] [usuário]`

6-Pode-se remover um documento da fila de impressão

`lprm 5`

7-O programa de controle da impressora é:

`lpc` #Veja man lpc

Quando você manda um programa imprimir, uma sequência de processos é executada. Primeiro o programa gera um arquivo postscript que é enviado ao gerenciador de impressão. O gerenciador de impressão salva o arquivo em disco e coloca o mesmo na fila de impressão. Quando chegar a vez o gerenciador de impressão lê o arquivo do disco, e passa o mesmo por um filtro, convertendo de postscript para um formato conhecido pela sua impressora, finalmente envia o arquivo formatado para sua impressora.

Arquivos de configuração para impressão:

<code>/etc/printcap</code>	Lista as capacidades da impressora
<code>/proc/devices</code>	Lista os devices
<code>/var/spool/lpd</code>	Diretório de spooler
<code>/etc/hosts.equiv</code>	Lista de equivalências
<code>/etc/hosts.lpd</code>	Lista as impressoras ativas
<code>/usr/spool/lp/req</code>	Contém subdiretórios para cada impressora
<code>uest</code>	configurada
<code>/usr/spool/lp</code>	Contém arquivos para manutenção da fila de impressão

CONFIGURANDO A PLACA DE SOM

Para configurar a placa de som execute o **sndconfig**. O programa vai automaticamente detectar a placa de som do sistema. Se não conseguir detectar, vai mostrar uma lista de placas, selecione a sua. Posteriormente, se necessário, passe as informações dos IRQ's e endereços.

Se a configuração for errada o sistema pode travar.

Ex: (Placa de som Yamaha)

#Executa o programa de configuração

`sndconfig`

#Pode-se desativar a detecção automática

`sndconfig --noprobe`

#Pode-se desativar a detecção e a configuração automática

`sndconfig --noprobe --noautoconfig`

CONFIGURANDO OS MÓDULOS DO KERNEL

Se o seu kernel for modular, os diversos módulos podem ser carregados e descarregados, usando-se o programa **kerneld**. Pode-se ainda alterar os parâmetros a serem passados para os diferentes dispositivos.

CONFIGURANDO A REDE(INTERNET)

Pode-se configurar alguns parâmetros da internet usando-se o programa **netcfg**. Uma descrição mais detalhada dos arquivos de configuração da internet segue abaixo. Pode-se usar também o Linuxconf.

#-----

`/etc/sysconfig/network`

#arquivo principal de configuração

#-----

`/etc/hostname` #nome completo da máquina

`localhost.localdomain`

#-----

`/etc/hosts.deny` #Negar o acesso para ALL:ALL

#-----

`/etc/hosts.allow` #Permitir o acesso para ALL: 127.0.0.1

#-----

`/etc/hosts:` #Nome do host

#ip nome apelido

`127.0.0.1 localhost`

`#0.0.0.0 nomeSuaMáquina [opcional]`

#-----

`/etc/networks`

`loopback 127.0.0.0`

`#localnet 0.0.0.0 [opcional]`

#-----

`/etc/ppp/pap-secrets`

`username senha`

#-----

`/etc/resolv.conf`

`search servidor.com.br`

`nameserver nomeDoServidor`

#Para conectar com a ufsc fica da forma:

`search dial.ufsc.br #ou lmpt.ufsc.br #Servidor`

`nameserver 150.162.1.7 #Domínio DNS`

`nameserver 150.162.21.1 #Domínio DNS`

`nameserver 150.162.21.7 #Domínio DNS`

#-----

`/etc/host.conf`

`order hosts.conf`

`multi on`

#-----

`/etc/rc.d/rc.inet1` [Arquivo parametros basicos da rede]

`HOSTNAME="hostname"`

#-----

`/etc/ifconfig lo 127.0.0.1`

`#default netmask`

`/etc/route add 127.0.0.1`

`rc.inet2 -> daemons`

#-----

Outros arquivos de configuração da rede:

`/etc/inetd.conf`

`/usr/sbin/tcpd` #Configura o Wrapper

`timezone` #Fuso horário da máquina

`/sbin/route` #Arquivo da rota

`/usr/lib/uucp` #Arquivos conexão de Unix.

`/usr/mail` #Diretório dos arquivos do mail.

`/usr/news` #Contém arquivos de notícias.

INSTALANDO PROGRAMAS

INSTALANDO COM O RPM

RPM significa Red Hat Package Manager, um sistema de controle dos pacotes instalados em seu Linux. Este gerenciamento é realizado através de programas como o **gnurpm**, **kpackage**, **glint** ou em linha de comando **rpm**. O rpm é muito poderoso, permitindo a manutenção, verificação e pesquisa eficiente de todos os pacotes instalados. É composto de 5 módulos: instalação, desinstalação, atualização, pesquisa e verificação.

Help:
rpm --help

Instalação

Se o pacote já estiver instalado, o rpm envia uma mensagem de erro. Se o pacote precisa de outros pacotes para sua instalação, o mesmo informa o nome das dependências.

```
rpm -ivh nomePacote.versao.release.rpm
```

Para forçar a instalação e desconsiderar as dependências

```
rpm --nodeps --force -ivh nomepacote.rpm
```

Desinstalação

Se o pacote é necessário para outros pacotes o mesmo só será desinstalado após a remoção de todos os pacotes dependentes. Isto pode ser desconsiderado passando-se o parâmetro **--nodeps** que informa que é para desconsiderar as dependências.

```
rpm -e nomePacote.versao.release.rpm
```

Atualização

Automaticamente desinstala a versão anterior e instala a nova, preservando as definições anteriores (*rpmshave).

```
rpm -Uvh nomePacote.versao.release.rpm
```

Consultas

```
rpm -opção nomePacote
```

```
-q #Versão do pacote
```

```
-qa #Informações de todos os pacotes instalados
```

```
-f nomeArquivo (informa pacote dono do arquivo)
```

```
-p arquivoDoPacote
```

```
-qip #Informações do pacote, o que é
```

```
-l #Apresenta lista dos arquivos do pacote
```

```
-s #Apresenta status dos arquivos do pacote
```

```
-d #Lista onde estão os manuais do pacote
```

```
-c #Lista os arquivos de configuração do pacote
```

Ex: rpm -qa | egrep kde

Verificação

Verifica o pacote: rpm -V nomePacote

Verifica o dono do arquivo: rpm -Vf path/nomeArquivo

Verifica todos os pacotes: rpm -Va

Outras opções:

```
--nodeps # (Não verifica dependências)
```

```
--force #Força a instalação
```

```
--percent
```

```
--replacefiles #Substitue arquivos
```

```
--test #Somente testa a instalação
```

```
-v #Modo verbose
```

```
-vf #Verifica os arquivos
```

```
-Vp #Verifica o pacote
```

Ex: instalando o star-office

Instala o staroffice :

```
cd \mnt\cdrom\english\prod_lnx
```

```
rpm \i \nodeps staroffice.i386.rpm
```

Instala sistema para cada usuário:

```
cd /opt/office5/bin/
```

```
./setup
```

Desinstalação:

```
rpm -e staroffice
```

Número de série liberado:

```
CÓDIGO:680A-0JH7-M60MVR-CQPD-147K
```

INSTALANDO PROGRAMAS QUE PRECISAM SER COMPILADOS

Roteiro:

1-Descobre onde se encontra o programa

Dica: use o www.altavista.com

2- Lê o arquivo de informações da instalação

3-Baixa o programa usando o ftp

```
ftp site #conecta com servidor
```

```
bin #seta modo de transferência
```

```
get pacote.gz #pega o pacote
```

4- Descompacta os arquivos em um diretório temporário

```
gunzip pacote.gz # ou tar -xvzf pacote.tar.gz
```

5-Lê os demais arquivos README, INSTALL

```
less README
```

6- De uma maneira geral a sequência é:

```
./configure #Configura para sua máquina
```

```
make #Compila
```

```
make install #Instala
```

Arquivos cvs

```
make \f Makefile.cvs
```

```
./configure #Configura para sua máquina
```

```
make #Compila
```

```
make install #Instala
```

Ex: Instalando o X11amp

Baixe o programa em

```
ftp://ftp.x11amp.org/x11amp
```

Baixe Skins em: <http://www.x11amp.bz.nu/skins.html>

Compile e instale

```
./configure && make && make install
```

Para configurar:

Click com o botão direito->options->preferences->aba audio i/o.

Selecione: OSSDriver0.9 [liboss.so]

Click configure e selecione:

```
AudioDevice=Default
```

```
MixerDevice=opl3sa2 (trough mss)
```

A configuração fica armazenada em `~/x11amp/config`

Dica: Não use o micro como root

Dica: Não instale programas que nao tem utilidade

Dica: De preferência a pacotes RPM (pois os mesmos podem ser desinstalados e pesquisados facilmente)

PROGRAMAS ÚTEIS

Agenda

at	Executa comando c/ horário pré-definido
cal	Imprime um calendário
korganizer	Agenda completa para o KDE

Internet

lynx	Paginador internet somente texto
netscape	Paginador internet
pine	Correio eletrônico simples
talk , ytalk	Conversação a dois
irc	Conversação em grupo
kSirk	Conversação, bate papo (kde)
licq	Comunicação rápida
x11amp	Toca arquivos mp3
fwwhois	Localiza informações de pessoas em todo Ex: <i>fwwhois andre@lmpt.ufsc.br</i>
slrn	Leitor de notícias
fetchmail	Recupere emails do servidor
metamail	Programa de email para rede
wget	Download de arquivos pela rede
minicom	Conexão entre computadores
ncftp	Ftp avançado
telnet	Conexão entre computadores

Base

De dados

postgresSQL Servidor de base de dados

Matemática

octave Cálculo numérico e matricial

Ambientes XWindows

fvwm	Emula ambiente grafico do win95
fvwm2	Emula ambiente grafico do win95
LessTiff	Padrão MOTIF
MWM	Padrão MOTIF
KDE	Ambiente gráfico
GNOME	Ambiente gráfico da gnu

Programas XWindows

xsetroot	Define cor de fundo xsetroot -solid red
xlsfonts	Informações fontes
xwininfo	Informações janela
rclock	Relógio
xclock	Relógio
xdaliclok	Relógio
xcalc	Calculadores
xunits	Conversor de unidades
sc	Planilha (difícil de usar)

Terminais

nxterm	Terminal em preto
Rxvt	Terminal com fundo branco

Gráficos

gimp	Pacote gráfico completo (excelente)
xpaint	Editor gráfico simples
xv	Visualização de imagens, operações especiais (muito bom)
gtksee	Visualização rápida de imagens (com diretórios e animação)
xmorph	Alteração de imagens
xfig	Imagens vetoriais
ee	Visualizador de imagens (desenhos)
kuickshow	Visualizador de imagens muito rápido
transfig	Converte arquivos xfig p/ outros formatos
xanim	Visualiza animações
ksnapshot	Captura de telas (gráfico, fácil usar)
gv	Ghostview
xmag	Copia janelas para disco Ex: <i>xmag->selecione área da tela</i>
xwd	Copia tela para disco Ex: <i>xwd >arq1.xwd</i>
xloadimage	Mostra tipos de arquivos graficos suportados
ImageMagic	animate, combine, convert,display,identify, import, nogrify, montage, xep
gnuplot	Plotagem de equações matemáticas
xspread	Gráficos X11

Visualizadores

gv	Visualiza arquivos postscript
xpdf	Visualiza arquivos pdf
xdvi	Visualiza arquivos dvi

Emuladores

dosemu	Emula o DOS [Precisa ser configurado]
xdosemu	Emula o DOS no X

Pacotes OFFICE

Applixware	www.applixware.com Completo e funcional
StarOffice	www.stardivision.com Super completo (livre para pessoas e empresas, aqui liberou geral!!!)
KOffice	www.kde.org (novo)
Siag	Office simples

Multimídia

aumix,	playmidi, playcd
maplay	Toca mpeg2 em stereo 16bits
sox	Converte arquivos de som
tracker	
x11amp	Equivale ao winamp (toca arquivos mp3)

COMANDOS DO EFAX

```
/usr/bin/fax #Script do shell que envia fax
Ex:
fax test > teste.txt #Executa um teste ficticio do fax
#Envia o nomeArquivo para telefone
#fax send telefone nomeArquivo
fax wait #Aguarda a chegada de fax
fax status # Status da máquina de fax
fax queue# Lista os faxes recebidos
fax view arquivo.pagina #Mostra uma pagina de fax recebida
fax print arquivo.pagina # Imprime a página
fax receive nomeFaxRecebido #Recebe fax
fax cut #Recorte página de fax
fax paste #Cola página de fax
```

COMANDOS DO EDITOR VI (VIM, GVIM)

Editor de texto simples e eficiente (para macho)

```
:w Salva arquivo em disco
:q Para sair
:q! Sai mesmo que o arquivo tenha sido alterado
:e Edita outro arquivo
:!com Executa comando do shell
:r arq Lê outro arquivo na posição do cursor
Ex: vim arquivo #Edita o arquivo
```

COMANDOS DO EDITOR EMACS

Editor de texto extremamente poderoso (50mb), faz praticamente tudo. Lê e manda email's, serve para compilar programas, tem jogos,....

Movimento do cursor: Use as Setas de direção

```
-----
                Alt+<      #Inicio do arquivo
                Home       #Inicio do arquivo
                pageUp     #Inicio da pagina
                ^p
^a      ^b          ^f      #Linhas
                ^e
                Alt+b     Alt+f   #Palavras
                ^n
                Alt+>     #Fim do arquivo
                pageDown  #Fim da pagina
                End       #Fim do arquivo
-----
```

^u ^v: Scroler 4 posições para cima

^h m: Diferencas entre o modo texto e o modo fundamental

Cut/Copy/Paste/Undo:

```
^w      Cut
^y      paste
^x u    Undo
^_      Undo
Alt+y   Paste sucessivo
^d      Apaga letra a direita
del     Apaga letra a esquerda
Alt+d   Apaga palavra a direita
Alt+del Apaga palavra a esquerda
^k      Apaga toda a linha a direita
Alt+k   Apaga toda a linha a direita inclusive retorno de carro
```

Arquivos:

```
^x ^f   Abre arquivo do disco ou cria novo
^x ^d   Open diretory
^x ^s   Salva arquivo em disco
^x ^w   Salvar como
^x ^d   Abre diretório
^x 1    Uma janela
^x 2    Duas Janelas
^x i    Inserir arquivo
```

^x ^b Lista os buffers

Encerrando seção do Emacs:

^x ^c Exit Emacs

^z Suspende o Emacs

Diversos:

C-x Acesso a função de um unico caracter

M-x Acesso a comando de uma palavra

Substituição:

Alt+x repl s Entre com a string A

Entre com a string B

Procura:

^s palavra procura pela palavra (para baixo)

^r palavra procura pela palavra (para cima)

Múltiplas Janelas:

^u 0 ^] Posiciona no inicio da janela

^mv Scroll para final da janela

^xo Alterna janela ativa

^x2 Duas janelas

^x1 uma janela ativa

AUTO SAVE:

O emacs salva automaticamente os arquivos em disco com o nome: "#nomeArquivo# Quando voce salva o arquivo em disco deixa de existir o autoSave

A Linha de informações mostra:

O nome do arquivo, a linha, a percentagem

Help:

^h n Emacs news

^h i Info

^h m Modo descrição

^h a Command apropos

^h t Emac tutorial

^h f Descrição função

INTERNET

O kernel deve ter suporte a rede ao ppp para conexão caseira (via linha telefonica) e a ethernet para conexão via placa de rede.

1-Instalando o Modem

Roteiro:

1-Instale fisicamente a placa de modem em seu computador.

Para saber se o modem esta instalado

```
dmesg /less #Procure por tty,irq
```

#No DOS as saídas seriais são com1,com2,.. no Linux a saída serial é um device com nome /dev/ttys00...

```
com1 /dev/cua0 ou /dev/ttys00
```

```
com2 /dev/cua1 ou /dev/ttys01
```

```
com3 /dev/cua2 ou /dev/ttys02
```

```
com4 /dev/cua3 ou /dev/ttys03
```

2-Configure o modem com o modemtool.

Que cria um link para o modem:fazendo:

```
ln -s /dev/cua1 /dev/modem
```

Um ls -la /dev/modem deve mostrar:

```
/dev/modem -> /dev/cua1
```

3-Teste o modem:

```
echo "ATDT3319851/n" > /dev/modem
```

2-Configurando a internet

Use o programa Linuxconf para configurar a internet. Veja os arquivos a configurar na seção Configurando a Internet.

3-Se conectando com o minicom

Roteiro:

1-Executa o minicom: `minicom&`

Como root use: `minicom -s &`

2-Disque para a ufsc: `ATDT3314444`

3-Entre com seu login: `nome`

4-Entre com sua password: `senha`

5-Sai do minicom sem desligar a conexão: `ctrl+a q`

6-Executa o pppd: `pppd /dev/modem defaultroute`

Comandos do minicom:

`ctrl a z`: mostra os comandos

`ctrl a q`: sai do minicom sem reiniciar

`ctrl a x`: sai do minicom zerando modem

`ctrl a o`: configura porta do modem

`/etc/minicom.users` #lista dos usuários do minicom

3-Se conectando com Scripts

Roteiro:

1-Localiza os scripts em /etc/sysconfig/network-scripts

2-Modifica o script: `ppp-on`

3-Deixa o script /ppp-on executável: `chmod +x ppp-on`

4-Roda o ppp-on: `./ppp-on`

5-Para fechar a conexão use o ppp-off: `./ppp-off`

3-Se conectando com o kppp

Basta executar o kppp, criar uma nova conta informando os dados do provedor e pronto. Para se conectar com a UFSC, você vai precisar destas informações:

Host= dial

Dominio= dial.ufsc.br

DNS= 150.162.1.7

Telefone UFSC: 3314444

4-Verificando a conexão

hostname	Mostra o nome do host
ifconfig	Informações de configuração
route	Informação da rota
statnet	Estatística de rede
netstat	Estatística da rede
statserial	Estatística da serial
ping	Manda mensagem e recebe de volta
route	Traca uma rota
mailstat	Estatística do email

MAIL

O mail é um programa de computador que permite a você enviar e receber correspondências de todo o mundo. O sistema é controlado pelo SMTP Simple Mail Transfer Protocol.

Pode-se enviar uma carta para um ou muitos destinatários. Pode-se criar uma lista de endereços.

Como é composta uma mensagem MAIL:

To: Endereço eletrônico do destinatário

From : Seu endereço

Subject: Assunto da carta em uma linha

cc: Cópia para

Conteúdo da carta

Signature: É opcional, contém informações suas, como endereço e número de telefone

Ex:

```
mail bellini@lmpt.ufsc.br
```

```
subject: Linux para Mac
```

```
Já tem Linux para MAC, se chama LINUXPPC, ou Linux para
```

```
power pc. Procure em www.linuxppc.com
```

```
ctrl d #encerra a mensagem e envia email
```

Como carregar o email do servidor:

```
popclient -3 -u nomeUsuario -p password nome.do.servidor
```

```
# ou fetchmail -p pop3 nome.do.servidor
```

TELNET

O TELNET é um programa que é executado em seu computador, e o conecta a outros computadores em qualquer lugar do mundo. É como se você estivesse executando o programa de seu próprio computador.

Comando Descrição

? Lista os comandos

open Conecta com um computador remoto

display Mostra os parâmetros da operação

mode Modo linha a linha ou caracter a caracter

Set, unset Seta os parâmetros de operação

send Transmite caracteres especiais

status Informações de estatus

toggle Toggle parâmetros de operação

Contrl +z Suspende o telnet, chama o shell

fg Retorna do shell para o telnet. Volta para o último programa em operação

logout Encerra conexão avisando

close Fecha a conexão corrente

quit Encerra o telnet

FTP

O FTP precisa de 2 computadores, um cliente e outro servidor. O programa FTP cliente é executado em seu computador e o programa FTP servidor computador remoto. O cliente envia comandos (como listar diretórios) para o servidor que responde (mostrando o diretório).

Depois de localizado o arquivo (que você deseja baixar) o mesmo pode ser obtido com o comando `get nome_do_arquivo`. Com `quit` você encerra a conexão FTP.

O KERMIT também é um programa para conexão de computadores mas é mais lento que o FTP. Pode ser usado para conectarsua HP48SX no Linux.

Comandos básicos

? comando	Lista de comandos
help	Lista de todos os comandos ftp
!	Pausa o ftp e inicia o shell
! comando	Executa um comando shell

Conectando

open host	Inicia conexão
user	Define usuário

Opções de configuração

ascii	Transferência de arquivo ascii
binary	Transferência de arquivo binário
hash	yes/no, mostra o # do arquivo transferido
prompt	yes/no aguarda resposta para transferência de múltiplos arquivos
status	Exibe configuração atual

Transferindo arquivos

get	Puxa o arquivo para seu computador
mget	Puxa diversos arquivos
send	Envia um arquivo (ou put, ou mput)

Diretórios

cd nome	Muda o diretório
cdup	Diretório pai
dir ou	Mostra diretório com detalhes
ls	lista diretório
lcd	Muda diretório local
pwd	Mostra a path corrente

Encerrando

quit	Encerra a conexão
close	Encerra conexão

ROTEIRO PARA BAIXAR ARQUIVOS PELA INTERNET

Roteiro para baixar (download) arquivos pela internet:

- 1-Se conecta ftp nomeServidor

```
ftp nomeServidor
bin
get teste.tar.gz
```
- 4-Unzipa os arquivos:

```
gzip -d teste.tar.gz
```
- 5-Desagrupa os arquivos:

```
tar -xvf teste.tar
```

Roteiro para enviar (upload) arquivos pela internet:

- 1-Agrupa arquivos com o tar:

```
tar -cvf teste.tar *
```
- 2-Zipa os arquivos:

```
gzip teste.tar
```
- 3-Envia pela rede, ou faz backup:

```
ftp nomeServidor
bin
send teste.tar.gz
```

ROTEIRO PARA BAIXAR ARQUIVOS PELA INTERNET

Roteiro para baixar (download) arquivos pela internet:

- 1-Se conecta ftp nomeServidor

```
ftp nomeServidor
bin
get teste.tar.gz
```
- 4-Unzipa os arquivos:

```
gzip -d teste.tar.gz
```
- 5-Desagrupa os arquivos:

```
tar -xvf teste.tar
```

Roteiro para enviar (upload) arquivos pela internet:

- 1-Agrupa arquivos com o tar:

```
tar -cvf teste.tar *
```
- 2-Zipa os arquivos:

```
gzip teste.tar
```
- 3-Envia pela rede, ou faz backup:

```
ftp nomeServidor
bin
send teste.tar.gz
```

USANDO O NCFTP

Programa substituto do ftp, mais moderno. Pode ser usado para baixar toda uma estrutura de diretórios, deve ser usado com cuidado, pois pode baixar muito lixo.

Veja man ncftp

Prototipo: `ncftp -c nomeServidor/path/nomeArquivo`

Ex: `ncftp -c tucows.com.br/pub/linux/nomearquivo`

USANDO O WGET

O programa wget pode ser usado para baixar arquivos pela rede, mesmo que a conexão caia. Ou seja, ele recomeça o download da onde parou. Pode baixar tanto de máquinas ftp como http.

Ex: `wget ftp.conectiva.path.kernel.rpm`

Ex: `wget http://www.conectiva.path.kernel.rpm`

CONFIGURANDO O FTP ANONIMO

Instalando o ftp anônimo, sua máquina vai ter um diretório que pode ser acessado externamente, tanto para upload como para download de arquivos. Ou seja pode ser usado para passar (ou receber) arquivos de terceiros.

Instale o anomFTP

`rpm -Uvh anomftp-versao.rpm`

Configure os arquivos:

`/etc/ftpacess /etc/ftphosts /etc/ftpusers`

CONEXÃO COM MACINTOSH

Veja o arquivo netatalk-howto-linux
Instala o netatalk.rpm
Instala o wraper.rpm
Edita hosts.allow e host.denny

FWHOIS

Use o fwhois para localizar alguém.
Ex: fwhois Luis Inacio Lula

FINGER

O finger obtêm para você informações a respeito de uma pessoa em particular, que esteja na rede. Tudo o que você precisa saber é qual o host que a pessoa usa, o userid, o último ou primeiro nome da pessoa (fornecidos pelo fwhois).

O finger lhe fornece as seguintes informações:

- O userid da pessoa.
- O nome completo da pessoa.
- Se o userid esta logado no momento.
- A última ves que alguém se logou com aquele userid.
- Se o correio já foi lido.
- Se as solicitações de talk estão sendo ouvidas por ele (messages on ou messages off)
- Um número de telefone.
- Um endereço comercial.
- Informações que a pessoa preparou para o público. (por exemplo seu horário de trabalho).

Para usar o finger basta digitar: **finger nome@endereço**

Se você for chamado pelo finger, pode deixar informações gerais para quem o chamou. Isto é realizado com os arquivos .PLAN e .PROJECT que devem estar localizados em seu diretório local.

.PROJECT é um arquivo que você cria de uma linha dizendo com o que esta trabalhando.

.PLAN é um arquivo maior, onde você disserta sobre seu trabalho atual.

NEWS

A Usenet é uma coleção de grupos de discussão envolvendo milhares de pessoas em todo mundo. Originalmente a Usenet foi desenvolvida para exibir notícias e avisos, como um quadro de avisos computadorizado. Para ler artigos fixados na usenet usa-se um programa denominado newsreader (para o unix temos: nn, rn, trn, tin). Embora sejam chamados grupos de notícias, na realidade são grupos de discussão.

WWW

No kde pode-se usar o próprio explorer que também é um pager internet ou usar o netscape:

Ex: netscape&

Ou ainda o lynx, um paginador simples mas eficiente.

Ex: lynx url Ex: lynx arquivo.html

Ex: lynx news: servidor.news

MODIFICANDO O KERNEL

O kernel é a parte principal do sistema operacional do micro, é ele que faz tudo funcionar. No LINUX você pode recompilar o seu Kernel para levar em conta as características de seu micro. Vantagens: Considere que você tem um Petium de última geração em sua casa. Você não tem dispositivos scsi, faz acesso a internet pela placa de modem (não pela placa de rede), usa a saída paralela exclusivamente para a impressora. Ao recompilar o seu kernel você pode selecionar somente os ítems que você tem em seu micro, desta forma o kernel ficará menor e mais rápido. Você pode compilar o kernel de seu sistema se o mesmo tiver os códigos fontes, os mesmos podem ser encontrados em www.kernel.org (ou ftp.kernel.org).

KERNEL MODULAR (ROTEIRO)

- 0-Vá para o diretório: `cd /usr/src/linux`
Se você quiser mais segurança, pode criar uma cópia deste diretório e trabalhar em cima da cópia. O roteiro abaixo usa o diretório `/usr/src/linux`.
- 1- Limpe as configurações anteriores: `make mrproper`
 - 2- Configure graficamente: `make xconfig`
Para configurar o seu kernel use um dos programas: `make xconfig` (ou) `make config` (ou) `make menuconfig`
Responda (Y)es/(N)ão/(M)ódulo as perguntas.
Se tiver dúvidas veja o help. O `xconfig` cria um arquivo de configuração oculto chamado: `./usr/src/linux/.config` que pode ser alterado com um editor de texto.
Dica: Após a configuração com o ambiente gráfico, salve em disco a sua configuração.
 - 3- Marque as dependências: `make dep`
 - 4- Limpe o diretório: `make clean`
 - 5- Crie os módulos com: `make modules`
 - 6- Mova `/lib/modules/versao` para `/lib/modules/versao-old`
 - 7- Instale os novos módulos: `make modules_install`
 - 8- Compile o novo kernel: `make zImage`
`#ou make bzImage`
 - 9- Renomeie o kernel antigo:
`mv /boot/vmlinuz /boot/vmlinuz-old`
 - 10- Copie novo kernel para `/boot`:
`cp /usr/src/linux/arch/i386/boot/zImage /boot/vmlinuz-versao`
 - 11- Copie nova mapa do sistema para o `/boot`. O arquivo `System.map` é gerado pelo novo kernel, e contém instruções necessárias para o correto carregamento dos módulos.
`cp /usr/src/linux/System.map /boot/System.map-versao`
 - 12- Se você usar drives SCSI, e estes forem montados como modulares, você terá de criar um arquivo `initrd`. Utilizado pelo kernel para identificar os drives SCSI na partida do sistema, isto é feito pelo programa `mkinitrd`:
`mkinitrd nomeDestino.img diretórioModulos`
Ex: `mkinitrd /boot/nomeinitrd.img diretórioModulos`
 - 13- Atualize os links [estes links são criados para facilitar o boot do sistema, permitindo chamar `vmlinuz` no lugar de `vmlinuz-2.2.5`]
`cd /boot`
`ls -l /boot/vmlinuz*`
`ln -sf vmlinuz-versão vmlinuz`
`ln -sf /boot/System.map-versão /boot/System.map`
`ln -sf module-info-versão module-info`
`#/boot/System.map` é um link para o mapa ativo.
`#/boot/module.info` é um link para o módulo ativo.
- 11- Modifique o arquivo de configuração da partida do sistema

(`/etc/lilo.conf`), que deverá incluir o kernel antigo e o novo:
`emacs /etc/lilo.conf #ou pico /etc/lilo.conf`

12- Atualiza o setor de partida do micro, rodando o lilo:
`/sbin/lilo. #veja seção lilo.`

13- *Testa o novo kernel.* Se não funcionar na hora do boot seleciona o kernel antigo (é por este motivo que os dois devem estar presentes no `lilo.conf`). Se funcionar, pode-se criar um novo disquete de recuperação do sistema com o `mkbootdisk --device /dev/fd0 2.2.5`

COMO USAR OS MÓDULOS

`insmod nome:` Inclue o módulo
`rmmod nome:` Remove o módulo
`mprove:` Insere e retira o módulo (testa)

KERNEL MONOLÍTICO

É muito parecido com o do kernel dinâmico, quando configurar o kernel responda somente Yes/No não use a opção Módulo (M). Pule os passos 5,6,7. E edite o arquivo `/etc/rc.d/rc.sysinit` colocando um comentário na linha `#depmod -a`
Você pode passar parâmetros para um kernel monolítico através da linha de comando (no boot do lilo), ou através do arquivo de configuração do lilo, `/etc/lilo.conf`.

ATUALIZANDO O KERNEL VIA RPM

- 1- Baixe os arquivos:
`Kernel-versao.rpm,`
`Kernel-source-versao.rpm`
`Kernel-cfg-versao.rpm`
- 2- Instale os arquivos: `rpm -Uvh kernel-*.rpm`
- 3- Atualize o arquivo: `/etc/lilo.conf`
Sempre deixe opção para acesso a dois kernel's, se o novo falhar usa o antigo.
- 4- Atualize o setor de boot executando o lilo: `/sbin/lilo`

PROGRAMAÇÃO

Programas mais úteis

gcc	Compilador C da GNU
g++	Compilador C++ da GNU
egcs	Pacote com os programas gcc e g++
gdb	Depurador C GNU
xxgdb	Depurador com interface gráfica
kdbg	Depurador do KDE (kdevelop)
ltrace	Traça informações chamadas a bibliotecas
xwpe	Ambiente gráfico semelhante ao borland
xemacs	Pode-se usar o xemacs como editor de C++
kdevelop	Ambiente para desenvolvimento no KDE

```
DIRETORIOINCLUDE = -I/usr/include/g++ -I/usr/include
DIRECL =
DIRETORIOLIB = -lm
COMPILADOR = g++
#As linhas abaixo especificam as sub-rotinas :
all : teste.o teste #Executa as duas subrotinas teste.o e teste
teste.o : $(ARQUIVOS)
        $(COMPILADOR) -c $(ARQUIVOS)$(DIRETORIOINCLUDE)
        $(DIRECL) -o teste.o
```

```
teste : $(OBJETOS)
        $(COMPILADOR) $(OBJETOS) $(DIRETORIOINCLUDE)
        $(DIRETORIOLIB) -o teste
```

Ex: (Executando o make)

```
make all #Executa subrotina all
make all #Executa subrotina all
```

COMPILANDO COM GCC / G++

Para compilar programas em C, pode-se usar diretamente o cc (IBM) ou gcc (linux). Para compilar programas em C++, pode-se usar o xlc (ibm) e o g++(linux).

gcc	Compilador de programas C
-v	Mostra detalhes da compilação
-w	Elimina mensagens de warning
-onome	Define o nome do arquivo executável
-S	Somente compila o arquivo, não linka
-I/path	Acrescenta path include
-I/path/lib	Inclue biblioteca (lib)
-lcomplex	Inclue biblioteca dos complexos
.o	Cria objeto
.s	Cria arquivo assembler
-E	Cria somente o arquivo pré-processado
-C	Não inclue comentários no executável
-g	Gera informações para o debugger
-qdigraph	Adiciona teclas dígrafas
-qcompact	Deixa o código mais compacto
-O	Optimiza o código
*.h	Arquivos header
*.i	Inclusão de arquivos
.C,.cc,	Arquivos C++ (*.cxx , *.cpp)
a.out	Arquivo de saída

COMPILAÇÃO AUTOMATIZADA COM MAKE

Automatiza o processo de geração de código, o make lê e executa o arquivo makefile (ou Makefile). O Make só recompila os arquivos modificados, prototipo:

```
make [ -f makefile ] [ option ] ... target ...
```

-e Indica variáveis do ambiente que devem prevalecer sobre atribuições feitas no make

-k Desconsiderar

-n Apenas lista os comandos, não executa

-p Imprime alguns resultados

-r Despreza regras intrinsecas

-t Atualiza data e hora

-s Modo silencioso

Ex: (Um arquivo makefile)

#Definição de variáveis

ARQUIVOS = teste.cpp

OBJETOS = teste.o

#Arquivos include do G++ etão em: /usr/include/g++

MONTANDO UMA BIBLIOTECA (LIB)

Uma biblioteca é uma coleção de objetos (funções, classes, objetos) agrupados em um único arquivo (libNome.a).

Para utilizar a biblioteca o programador precisa dos arquivos com o cabeçalho (formato como os objetos e as funções foram construídos) e do arquivo da lib.

Sequência para criar uma lib no LINUX:

- 1- Cria arquivo de cabeçalho *.h (declaração das funções e classes)
cat > TPonto.h class TPonto {}; ctrl+d
- 2- Cria arquivo de código *.cpp (definição das funções)
cat > TPonto.cpp /*Define funções da classe*/ ctrl+d
- 3- Compila os arquivos de código (*.cpp) gerando os arquivos *.o
g++ -c TPonto.cpp
- 4- Cria a biblioteca (a lib)
ar -q libNOME arq.o

```
ar O programa ar é que aglutina todos os objetos em uma lib.
-t lista objetos da lib (biblioteca)
-r Substitue funções se necessário
```

KDEVELOP

É um ambiente de desenvolvimento moderno. Permite visualizar os arquivos e as classes de diferentes formas. Tem syntax-highlight, documentação em html, e muito mais. Como instalar:

```
rpm -Uvh kdevelop-versao.rpm
```

Como incluir uma biblioteca externa: (Ex: COI-LIB)

Vá para a seção Project, Options:

Aba compiler options: /usr/include/coin2

Aba linker options: usr/lib/coin2/libCOI20.a
usr/X11R6/lib/libX11.a

INSTALAÇÃO DO MESA

Todos os programas que alteram o funcionamento, ou estão relacionados com o funcionamento do ambiente gráfico, só devem ser instalados após o funcionamento do sistema X. Verifique se o seu sistema suporta o OpenGL. Roteiro:

```
1-Copie o pacote para um diretório temporário
cp MesaDemos-3_0_tar.gz /tmp/MesaDemos-3_0_tar.gz
cp MesaLib-3_0_tar.gz /tmp/MesaLib-3_0_tar.gz
#unzipe os arquivos
tar -xvzf Mesa*
cd Mesa
2- Execute o make, e veja as plataformas suportadas
make
3-Compile o Mesa + Demos para o Linux em um computador PC, digitando:
make linux-i386
4- Para instalar o MESA (header's e lib), copie o diretório include/GL para /usr/local/include usando:
cp -r include/GL /usr/local/include
5-Copie o diretório da lib para /usr/local/lib, usando :
cp -d lib/* /usr/local/lib
(No linux usar o -d, para preservar os links simbolicos).
6-Para criar os links vá para o diretório:
cd /usr/local/lib
se for usar bibliotecas estaticas
ln -s libMesaGL.a libGL.a
ln -s libMesaGLU.a libGLU.a
se for usar bibliotecas dinâmicas
ln -s libMesaGL.so libGL.so
ln -s libMesaGLU.so libGLU.so
7-Teste a instalação usando os demos:
/demos, /samples, /book
```

INSTALAÇÃO DA COI-LIB

```
mkdir /tmp/coi cp coi2.0.tar.gz /usr/tmp/coi
cd /usr/tmp/coi tar -xvzf coi2.0.tar.gz
tar -xvf include.tar mkdir /usr/include/X11/coi2
mv /include/* /usr/include/X11/coi2
mkdir /usr/lib/coi2
mv /unix/lib/* /usr/X11R6/lib/coi2
Path do include: I /usr/include/X11/coi2
Bibliotecas: /usr/X11R6/lib/coi2/libCOI20.a
/usr/X11R6/lib/libX11.a
```

CONFIGURAÇÕES MICRO UFSC**Hardware:**

Placa rede: 3C905b
 IDE: viking II 45 wse
 CDROM: Teac CD532S
 Placa SCSI: Adaptec AHA 2940 //aic7xxx
 Placa de vídeo: Diamond fire gl 1000pro
 Monitor: sony 200es
 Placa mãe: ASUS p2b-ds
 Memória: 256mb
 Zip: Zip drive iomega scsi

Rede:

IP: 150.162.21.28
 Servidor nomes: 150.162.21.254
 150.162.1.7
 150.162.1.3
 Server: 150.162.21.1
 Máscara: 255.255.255.0
 Domain: lmpt.ufsc.br
 Hostname: mercurio.lmpt.ufsc.br
 Apelido: mercurio
 Dispositivo rede: eth0
 Módulo kernel: 3c59x

CONFIGURAÇÕES MICRO CASA**Hardware:**

Placa rede:
 IDE:
 CDROM:
 Placa SCSI:
 Placa de vídeo:
 Monitor:
 Placa mãe: ASUS p2b
 Memória: 64mb
 Zip: Zip drive iomega ide
 Placa de som: opl3sax/2
 Enderecos: 220h,irq 5, dma 0,dma 1.
 Fm Synthesizer: 388h
 MPU401: 330h, irq 5.

Rede:

IP: dinâmico
 Servidor nomes: 150.162.1.7 , 150.162.1.3
 Server: 150.162.21.1
 Máscara: 255.255.255.0
 Domain: dial.ufsc.br
 Hostname: donald_duck
 Apelido: donald
 Dispositivo rede: ppp
 Módulo kernel:

Endereços pessoais:

emails:
 andre@lmpt.ufsc.br [principal]
 andredbueno@yahoo.com.br [substituto]

Home Page:

http://www.lmpt.ufsc.br/~andre
 http://www.lmpt.ufsc.br/~andre/ApostilaLinux
 http://www.lmpt.ufsc.br/~andre/ApostilaProgramacao
 Home Page Externa:
 http://br.geocities.yahoo.com/andredbueno [id=andredbueno]
 [ftp.geocities.com]
 http://br.geocities.yahoo.com/Familia_Bueno [id=Familia_Bueno]
 [ftp.geocities.com]